

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NO



ASSIGATURAS
ANNO 12 \$800
Semestre 7\$600
Pagamento adiantado

Direção de Gypriano Cannabrava ————— Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLÉA N. 73

S Salutaris A melhor agua de meza

A Arvore do Zé Povo



Zé Povo. —Pois então, D. Política, a senhora, uma moça tão bonita, tão seductora, tão appetitosa, não achou outros *brinquedos* para pendurar na minha arvore do Natal? A senhora está brincando commigo!
A POLITICA. — Tu és um eterno descontente, Zé! Só esta caixinha marca *Aere* é de um valor extraordinario e contém bonecos para enfeitar centenas de arvores do Natal...

AO POVO DO INTERIOR Ainda pelo interior do Brasil um individuo impingindo por 38000 aneis communs como **Modernos Anéis Electricos Americanos** do Dr. Pionier; avisamos que os unicos VERDADEIROS são vendidos no unico deposito, nesta capital, á praça Tiradentes n. 5, sobrado, e custam 25000 cada um, pelo correio 28500, acompanhados de 10 brindes e um bilhete numerado que dá direito ao sortido com 5 prazos no valor de 1.750\$000, que será extrahido logo que estejam vendidos 5.100 aneis.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Annua... 128000 (6 meses)... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO
Na Capital... 100 rs.
Nos Estados... 200 rs.
Publicos annualemente coroados 5.000
gratuitas.

Os originaes e avulsos e a redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

1903

Entrada no anno novo, o Rio Nu não pôde deixar de assuinar uma assistencia de saozas e curvas em arte de papa diante dos seus leitores, do publico em geral (incluindo as pessoas do não gozo que não o são), das seus preziosos agentes nos Estados, dos estimaveis commerciantes que o honram com os seus annuncios, para pennaunciar, satisfazer e agradecer, a primeira sacramental empregada desde o tempo da que Adão era castel: sua entrada!

Boas entradas, a que todos o nutre e a dialogue e nos a sua sympathia do que o Rio Nu deseja.

SEMANA DESPIDA

Nossas saozas das saozas. Obrigada! dai chorozas. El' desejo, que as mangas Vos corram sem as trocizas. As entradas de vobz saozas. Eu, porém, sem differença. D'ellas t'ou, actual. Gósto da saozada de mente. Pois a saozada... das mai.

Batrar não custa, citor. Qualquer entre, sem affico. Mas não ha coisa color. Que dispaçar quando o tempo. Bem aberto não está! El' pricio, puz, neta. E as vobz, quem abrid? Um pouco de sapientia!

Pois, muito bem, as entradas. Vos desejo, com franqueza. Deixem as saozadas spadas. Para terem mais certeza. De que entrarem bem nos saozas. Que se succedam saozas. E que se tornem marragos. Bem no centro, as suas fatozas!

A Tribuna, agora escrive. Os folios em vobz de dotes. Não nos parecem mais nobres. Tão termos e quem se atrove. A mandar... vocabularios. Pois é vivo e Apostolado. Que um dos jornais diarios. Publicam... ocaz barbado!

Se a semana fosse amiga. De mulheres impia, a Tribuna. Si livrada, da espiga. De vobz aqui, na columna. Photographada por nós. Mas o chronista tem prezaa. E, sendo arguer a voz. Não tem a semana impressa!

El' portanza, bem fundado. O motivo dos vobz trago. E se o collega zangado. Nos fizer qualquer estrago. Cõro, ligetro, no Bartol. E pego trançar os vobz... Al' não ha melhor anzol. E se agnitem nos tyribates!

Destalques, saozas, saozas. Mil desordens e scriculos. Vendendo e comprando ratos.

É a matar os cufoides. Passou assim na ladeira. O novecentos e quatro l... Bom pontapé na trazeira. Qual magica de theatre. Mercetia o tal sujeito. Que afinal foi caipera. E o caipirama, com zolito. Nos perou como penhor. Poranto para as prestadas. Do diabo que o cartego. Vá se o canalha e mi' tuzada. E que o paio forte lhe pegue. E m no d'erso com denodo. E que não seja no chã. Para pôr o tuzeto, todo. Da miseria em petição. E sendo assim, a vingança. El' porrenho, cõra, piezã! Pois quem nos e bres avança. E a nossa vida convencia. Melhor paga ter não pôde. E cada ha do spachar. Põde berraz qual um bozo. N'aztem o ha de escutar. Não e sepellit! canalha! Não e chuzos na anozca! Si' frita a tua meca! Valer, filio de pu... d'icita!

É a semana de annuncio não nos tuzez. Um só facto capaz de registrar. Tuzido feito e chuzado e mou bastante. De tanto a milha, oha saozada. Que o justicei me despaçar a barracheira. E que justica por favor me faça. Pois sem assumpto assim, desta maneira. Haver não pôde esp'ito, nem chuzays.

Se a semana fosse sem ser despaça. L'zito, não se pôde mal... Pois isso dá se muita ver a vida. Não chuzas no final. LOPES TRAPPAUX.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA
3800 LU adoptada na Europa
e no hospital de marinha
e no hospital de marinha
Deposito no GO
Braz: 60
A. FREITAS & C.
114 - Oliveira - 114
S. Pedro, 90 - Na Rua
Pa. Castro BRN. Milho
de dez pes. assotados, canoches, tuzas
sardas, brotajas, etc

A' NEGRADA

Entrar a ventada e saozam da mesma forma. Sem ser trado ou ser trado. O talento indico cetro. E empito, sem grande asero. Na fina porta de um maestro. Mais luminoso que um aster. Nem corozos mais dextro. Como se fosse um empicazo. Mil saozados do meu estro! Si agoso eu fosse ministro. Rubra molle, qual outra. Liquidaria um ca'istro. E de uma forma que luzes. Sem achar nada. Materia a rimar com a letra! A. S.

Homem de fogo

É um pobretto. Todos os dias, mettido no fundo de pharma. cia Braz Tizana, fazia horas para avançar na boia do homem. De seu tinha apenas duas dúzias de frangos. Nada mais. Habilitara uma triste meia agoz, feita a sopapo e forrada de expé. Um dia, porém, appareceu na villa um caixeiro viajante que comoigo trazia alguns bilhetes da Nacional, duzentos contos duros por oito mil. Lipardino, o nosso heroe, roeu por espaço de cinco minutos as guias do bigode, maltozes como um philo. soppo, batou na testa e exclamou: - Atras de uma bolada assim ando eu! Está o diabo! Em todo caso... E voltando-se para o caixeiro:

Pôde reservar um para mim. Logo mais, á noite, virei buscar o. Excusado é dizer que Lipardino metten o pau nos frangos para comprar aquelle \$12.000 que o fascinou logo, e primeira vista. - A' noite, já com o bilhete no bolso, deitou-se e sonhou: Estava rico, nos braços das mais formosas mulheres. Todos abraçavam n'õ com o desejo a capicizar lhe o sangue, afagando a sua barbinha rala. E elle que não era molle nem nada, que na vida não respeitava cara de mulheres, que intervevia diariamente na grande irmandade de S. Cornelio todos os maridos idiotas, gozava, com a baba a escorrer-lhe do canto da bocca, as delicias assecuas, dignas das mais bellas contos de fada. E assim passaram-se quatro dias até que, á tarde de um domingo, uma banha arrebetou fazendo um catar dalgado modullo. - Lipardino tirara os duzentos contos com todos os oito zeros e o respectivo d'ito na frente!

O reboloio foi enorme. Innumeras manifestações prepararam-se para festejar o acontecimento. Lipardino, porém, pratico e malandro, despedido enquanto pobre e engrassado depois de rico, fez as falas ao bobeario, seu amigo nos piores tranzes, e com elle azulou para a Capital Federal de onde embarcou para a Europa a bordo do decautado Albatuz, com grande sorpresa do povo da sua villa que não lhe poupa a pelle. Um cobite em regra

Lipardino effectivamente era um sujeito de ferro e valente como um touro para as luctas de amor.

Durante a viagem o caipira estava damnado. - Nem um rostinho galante para um safo! Por todos os lados, luzitinos de grandes saozas negras e in glizes de cartas vermelhas e desbarbadas.

Aquillo era um horror! Elle não pediu continuar naquella abstinencia!

Si elle adivinhasse, teria acido com a mulher do padre Antonio que, entre parenthesis, era uma mulata de brados de armas!

Emm o Albatuz, por um bello dia de sol, penetrou nas aguas do Tejo e dois dias depois, Lipardino e Braz Tizana saltavam em Paris, onde ficaram embasbacados, como dois bois olhando para palacio.

Um cicecone malandro, que entendia um pouco de portuguez por ter sido caiteo no Brazil, offereceu aos mattoes os servicos que foram accellitos de muito bom vontade.

- Querem um hotel, não? - Nada disso, nada disso!

(Queremos mulher! Sua muito, rico, tenho duzentos contos. Esculha, porém, a fina flor do madamismo... - Mas... Esse senhor tambem? - Como não? O Braz Tizana parece que apesar dos seus setenta ainda não deu baixi do servico... - E' o que te parece... é o que te parece... Inocentemente já dei... Por consequencia eu vou para o hotel e lá te esperarei.

Um carro partito. O boticario foi saborear um copozito do Porto e rever o passado; Lipardino... - Adiantel!

Em trajas meiores, ao lado de uma franceza de porte activo e fórmas proeminentes, o caipira mostrava suas faculdades.

A madama estava semi morta e se assemblava a uma banancira que já dera cacho.

- Pardon... Pardon!... - Ora, si é bom!... A madama ainda não viu nada!... Na minha terra sou homem como trinta. E por causa disso... dá cá uma beijoca, mulata!

A franceza desapareceu e foi qu'ar-se á abbadeiza do conventillo. - É impossivel acariciar aquelle imbecil. O bruto não dá uma folga. Já tirou-me cinco... baixos e ainda achou pouco. - Não sejas tola. O homenzinho é fino e poderás ver fallar. - Que o leve o diabo! - Uma outra eduarda falou: - Sempre é uma malfocional. Pois irei a lavar aquella miua já que não a quero, e abita

Sentado sobre o vasto leito, em cerculas e com as pés sobre o tapete, Lipardino lançado de capitar pela franceza que se lhe encostara, tinha um grosso e comprido cigarro de palha pendente das grossas labias.

Com as mãos no sitio onde os dentes collocam nes estadas a folha de tabacca, azeprava um inquieto com o ferrão sobre a pedra preciosa accender a torrelha para essa forma queimar o cigarro.

De repente a porta abriu-se e a grande franceza que lá dispuzera a esperar a mulher appareceu e accellito sellou um grito pyramico.

O conventillo revolucionalmente! - Que diabo é isso!... Que te aconteceu!

Então, a capiciza, pallida, com as vos manotadas pela commoção, exclamou:

- Appelle logo não é homem! É o diabo! - Ouhallo!

- Pois a madama... Vi, com estas doiz e ohas que a terra na de comer. Elle tinha o dedo nesta posição, aquillo do bruto sabia cada fazeis de metter medo á gente!... É a primeira vez que vejo sair fogo do logo de um homem!...

E todos caíram de joelhos, enquanto o matuto gritava, do quarto:

- Madama, oh! madama! Corre de pressa que eu já estou damnado!... ARMANDO SACRAMENTO

Conselhos do Rio Nu

XXIX Si tens mulher bonita, quando saires á rua sem ella, não tires o chapé da cabeça: quan to quizeres pelo movimento, talvez elle não te possa entrar... XXX

Quando acabares de brincar com a tua malherinha, não pealhas os pés no chão: todos julgam que appareas um resfriamento: pois é mentira: antes pelo contrario. XXXI

Quando alguem te enganar, desconfia do teu melhor amigo: e para estas occas, justiça de Fato: atrate á mulher delle, se a tiver boa, senão... si o amigo for accitavel ajusta com elle mesmo tuas contas. XXXII

Quando alugares uma casa, vê que no quarto de dormir esteja seguro ao tecto a rodana da cupula do cortinado: pôde ás vezes cair e machucar-te as costas... ANTONIO CONSULHINHO.

SANTOS DUMONT - São os melhos charutos: são encontrados em todas as abarutarias. Deposito, Invalidos 52.

MARMOTINHA 2ª SERIE

BANDREIRA JUNIOR Typo - Eloquent branco. Extravagancia - Fazer entas e ac... sempre peruido. Idade - De ter juizo. Diviso - «A viúvas nem sempre é um... 110 - Cavador. Meio de vida - Variado. B. LONTRINHA.

FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

de Collarinhos, Punhos, Camisas e todos os artigos de roupas brancas — Encomendas sob medida

Cesar Baptista Diniz
83, RUA DA Carioca, 83
RIO DE JANEIRO

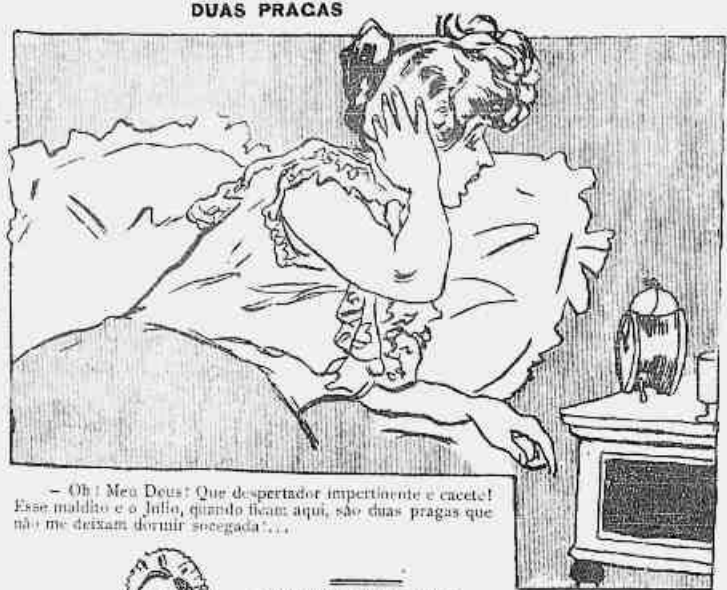
TABELLA DE PREÇOS

| | |
|-------------------------------|--------|
| Collarinhos brancos, 3 por... | 2\$000 |
| Ditos de cor, 3 por... | 2\$500 |
| Punhos brancos, par... | 1\$500 |

| | |
|-------------------|--------|
| Ditos de cor, par | 1\$500 |
| Camisas de zephir | 3\$000 |
| Ditas superiores | 4\$500 |
| Ceroulas | 1\$500 |

| | |
|-------------------------|--------|
| Ceroulas | 2\$000 |
| Ditas | 3\$000 |
| Camisas para menino | 3\$000 |
| Ditas, idem, superiores | 4\$500 |

Tambem executamos encomendas sob medida



— Oh! Meu Deus! Que despertador impertinente e cacete! Esse maldito e o Julio, quando ficam aqui, são duas pragas que não me deixam dormir soezgada...



— Mandecitar esta photographia do Chaby na noite em que o elegante actor fez o papel de Severo!
— No Carnaval?
— Não! Para metter foga á Lucinda!

A. TAVARES GRAVADOR. Aceita todo e qualquer trabalho de zineographia, que será executado com perfeição e por preço módico. Pode ser procurado nesta redacção.

200:000\$000 Grande e extraordinario sorteio — 27 de 7 de Janeiro proximo — hora — Interios 152; meias 7\$500; vigintimilhaes de annos — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, sede: Caixa Postal, rua Principe de Marão n. 38, caixa do Correio n. 11 — Offerece telegraphico e Loterias. Os bilhetes sãovendidos nas agencias geras de graphico: LUSAVIA, rua Ouvidor n. 10, endereço telegraphico: das Camellas, caixa 357, e Camões & C. caixa do Correio n. 122 — endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 122.

Essas agencias recebem de quesequer pedidos, rogandose a maior brevidade de direções.

Acceptam-se agencias em todos os Estados dando-se vantajosa commissão. Os bilhetes sãovendidos em paginas premiadas das Loterias do CAPITAL FEDERAL.

CALLOPEPINA. É o infalivel estipurador dos callos; não impede mais a caminhada. — Andradas, 59.



Enquanto eu sópro na flauta ellas sópram também. Diabo é o cheiro da polvera que se sente... neste bosque.

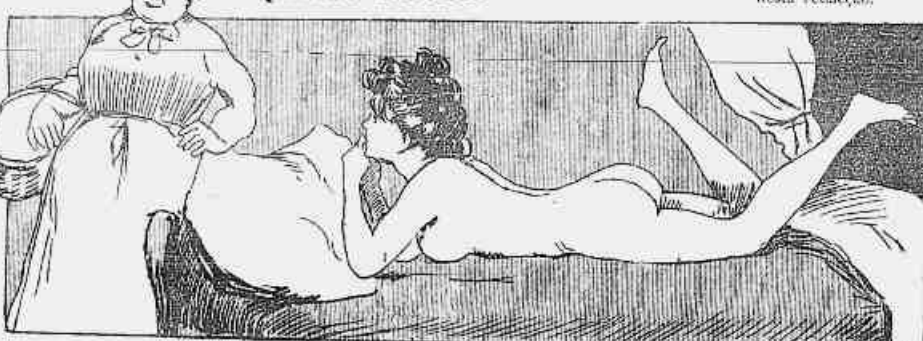
QUEREM calçado bom, *chic* e elegante? Compram na popular **Casa da Onça** que, por causa do alargamento da rua, está fazendo uma grande liquidação! É a casa que tem maior e mais variado sortimento de calçado no Rio de Janeiro e vende tudo com grandes abastimentos. **RUA DA URUGUAYANA, 60.**



Essa é que não escapa: será a minha mascotte. Nada! Levou apenas meio hora a aturar um typo como o Arsenio e ganhar uma libra é caso de guardal-a bem e esperar que elle volte... amanhã.

Casa Castello Alugam-se cadeiras para concertos musicas e sarrios, bandeiras, espelhos, candelabros e tudo necessario para festas — Rua dos Invalidos, 31 — Rio de Janeiro — Telephone n. 2002.

CAVROCHES — Especies cigarros com bagaço de cartas illustrado, duplo. Fabricação cuidada e escurpulosos da *Fonte Lima*, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco, 17. Cuidado com as imitações!

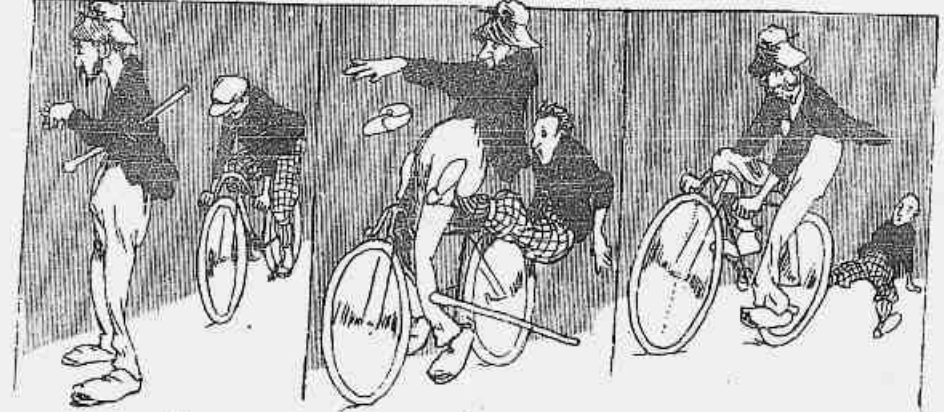


SINCERA



— O medico receitou-me exercicios de acrobacia! Quem me vê é capaz de julgar outra coisa! Não é exacto! Nunca aprendi a dizer adens do feitio que os Srs. sabem!

COMO SE ARRANJA UMA BICYCLETE



Um... Dois... Tres...



— Toma nota: quando eslar assim na pantomima, com o rabo... da casaca, brecanidinho no chão, tens que virar e pegar-me...
— Onde?
— Ora, que pergunta! Óe ha de ser ainda no rabo?!

RELEXÕES



Nas mentecoides é que se percebe a ignavia humana. Na bacia não me calço ambos os pés por serem grandes; em compensação, poron ha grandes coisas que cabem em bacias bem pequeninas!...



ELLA. — Estão te nascendo uns calombos pela cabeça... Que diabo é isso?
ELLE. — A mim é que vens perguntar? Tu mesma deves saber o que é isso!



E dizem que o habito não faz o monge?... Eu que o diga; não posso tomar nada ainda deitada...

POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO — Essapomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, affliva qualquer tipo de suppuração, rheumatisismo, etc. R. dos Andradas 59.

— Não quer, então, que compre nabos para a sopa? Olhe que o nabo faz muito bem á barriga.
— Não! Prefiro sopa de camarões hoje. Sinto necessidade de esquentar o sangue, que anda um pouco frio.
— Não tem razão a patrão; a seuhora já é tão esquentada! Por qualquer coisa briga com a gente...

Roas festas

Por meio de cartas e cartões cumprimentaram-nos os seguintes senhores:

Basilien, Mario Curreira, actriz Julia Silva, Carlos Kent, Adelino Silva (de Jundiahy), Carlos Imboazhy, actor Leonorino (de Lisboa), José Góes (de S. Paulo), Rley Teisira, Zé Sampaio Junior, João de Arruda Leite, J. A. Sordaniha, o nosso Junior, actores Pato Moniz, Adella Pereira, Emilia Marques e Mario Cimargo Pacheco. De Ruzanete Cresta, da casa Luz Auer, recebemos uma bella folhinha, porta cartões, Clie e de goa o.

A Cambaria Especial brindou-nos tambem com duas bellas endroças, folhinhas porta cartões.

Agradecidos.
— Recebemos ainda felicitações de Graças & C. dos Infernos do 33 hospital da infantaria, José da Costa (bandarilheiro), Antonio Monteiro de Souza, Henrique Eduardo Grunbach, A. Moreira e J. P. Pinheiro de Moraes. A todos, desejamos mil venturas.
— De Sr. João Apostolo, unico de possitantes e agente dos annos de Dr. Plancher, recebemos a agradecimento, como presente da boas festas, dois annos modernos desse fabricante e tres bandeirolas que aquelle senhor costuma distribuir aos seus frequentes.

THEATRO DO RIO NU

E' DA LUNETTA

(CONDOMINIO DE ANTONIO ARRIBAS)

Personeagem — Galá, typo com luneta, bochecha posta de nariz.

Sou Procopio Vaz Scario,
Typo muy conquistador,
Já de ha muito morador
Nas portas de Santo Antão.
Não ha ninguém que resista
Ao ver-me assim tão catita,
Si qualq'her dama me fita,
Ru vou-lhe logo na pista.

(Declama) Mas si ellas me amam,
si me admiram, si me idolatram, tudo é por em ser um rapaz bonito, tudo isto é...

(Canta)
E' da luneta... *(bis)*
Qu'en tenho aqui no nariz,
Si eu assim sou tão feliz,
E' da luneta... *(bis)*

Aprezar de usar luneta,
Mil enganos tenho lido
Até já tenho invertido
Uma branca p'r' uma preta!...
Na noite de sexta feira
Quando p'ra casa voltei
Por um triz, não me dei
Juntamente co'a espoira...

(Declama) E si não me dei foi porque ella mostrando sobressaltada me disse assim:

(Inicia) O senhor Procopio, então que pagode é este?!... Que disparate!... Que despropósito!...
(Natural) Oh! minha desculpe, tudo não sabe o que isto é?...

(Canta)
E' da luneta... *(bis)*
Que assim me fez enganar
Si aqui te vim acordar...
E' da luneta... *(bis)*

Certa joven namorei,
Que era mesmo uma bella,
Mas falava-me á janella
Coisa que eu sempre embirrei!...
Mas, em certa madrugada,
Sem que a mãe della soubesse,
Consegui que ella viesse
Falar commigo na escada,...

(Declama) Ora, escusado é dizer, que o não foi a primeira vez, depois era todas as noites o mesmo regafafó; a mãe deitava-se, ella deitava e escada pé ante pé e alli estavam de conversa até pela manhã. Por fim eu com, as noites perdidas, já andava num estado!...

Era uma **negreza negra!**... E quando alguém me perguntava qual a causa do meu emmagrecimento, eu, para me desculpar, respondia-lhe:

(Canta)
E' da... luneta... *(bis)*
Que assim me fez malao ao peito,
Si eu ando assim contrafeito...
E' da... luneta... *(bis)*

Mil historias com cenas mudas
Eu sei contar de improviso,
Que até despertam o riso
As pessoas mais sisudas.
Mas von-me já retirar,
Porque uma mulher me espera,
Que até parece uma fêra!...

(Declama) Mas em todo o caso, eu antes queria apunhar uma vidente sova da tal menina do que V. Y. BEX. não gostarem de eu apontar, sim, porque si a conjunção não agrada, tenho a firme convicção que...

(Canta)
E' da luneta... *(bis)*
De que aqui tenho folgado,
Si eu for por vos patocado
E' da luneta... *(bis)*

DINHEIRO C. MORAES & C.
Rua Sacramento, 7
esquina da rua Luis Camões, 40. *Exprestan sob cautela do Monte de Socorro.* Compram-se por ultra-propriedade qual for o seu valor; as mais antigas casa, á rua do Sacramento n. 7, esquina da rua Luis de Camões n. 40.

C. Moraes & C.

INFLUENCIAS...

... não sabe sobre. Ha tempo pela. Conversa se. Em grupos separados, entre um velho e uma quindinha, os homens, com o orgulho masculino, exultam as suas habilidades em conquistas. As meninas cochilham os namoros, tem outro grupo finalmente ao fundo, na mesa sonora. Se um reposteiro, as senhoras casadas falam das fraquezas e dos heresimos dos Srs. seus maridos.

Chiguemo nos a este grupo, onde se pode ouvir boa coisa...
Dis a coheira D. Anastacia.
— Pois é verdade. E não são na Camara, como na Intendencia, junto ao Governo. Meu marido tem uma influencia enorme. Basta meter um empinho para um instante, se quiser, fazer um deputado, um pol da Patria! E a senhora, D. Ambrosia!
— A de meu marido não é tão grande, mas sempre tem influencia e quando mette arranja sempre...
— ... o que? tambem um pol da Patria!
— Não, minha senhora. O systema d'elle é outro. Arranja sempre... um filho!

ALBUQUERQUE II.

TONICO J. PONÉZ — E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. — *Anúncias n. 39.*

Tentação

Naquelle dia em que te vi, pequena, A tomar banho, nua, appetitosa, Toda ornalhada como fresca rosa, De não ser borboleta tive pena!
Pois si o eu fosse, ó flor, com que gulosa Anela beijára tua tez morena. E esse teu corpo, leve, de phalena, E essa tua bocca, breve e perfumosa!

Mas sendo apenas tenro rapazolei Que com o olhar teu corpo in gessando, Mal tu me visste, voaste como a rosal... Sent' um tal pesar que, procurando Meu coraço, o já dentro da cercuela, Foi encontra-o doido, estrebuxando!

BARTHS-FILM.

Sustenidos e bêmoes

III
Péza da pena p'ra traçar agora. Um magistral soneto, que estes dias contes, perficção, e que sem demora fale dos tristes e das alegrias...
Lá vai um verso, duto e troa, embora Faça um milhão de versos, luzidias Nuncas appareçam rimas, com outrora, P'ra o conserto destas poezias.

Por a hem. Tracemos o soneto. O assumpto.
Será qualquer felice? passada Da qual noticia senha o meu bestunto. Revelos todos a minha papelada. De tanta variedade o nada bestunto E do soneto não lhes digo nada!

LELÉ MANSOSO.

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO — Fuma de todas as qualidades e objectos para fumantes — Rua do Ouvidor n. 123.

CIRCULAR

(A's concorrentes)
Tendo em vista, leitura, a crevelta Da uva secca, do feijão, do trigo; Neste soneto se se me deslize De os progressos de malagrisa.

Entradam bom; a minha postaria Souzente visa a esamento, um p'ge! Si ou lha disar occas — Amos! Cum-sigo,
Espere e juro me casar um dia;

Um conselho lhes dou: sea descrentes *Queridos* da veza p'ra matar o tempo. Eo quanto morrido carregas as gentes!

Fiquem sabendo, pois, oh! concorrentes, Que o caso para mim é contatempo. Nesta miltonia quadra de mordenter. **COZEA MOJO.**

CARTELA DE UM PERU

— O Rodolpho, após uma celebre *bandada*, deitou *patra* por uma certa costada do Apollo!
Querem elle casar a *caçadora das florestas*?...
— A *princesa russa* está comprada por um *collar*. Não vão pensar que se trata do gigante da Biblia, muito antes, ao contrario, aquelle é *doutor*.
— Se a *Coche* arranhou um bello *paizal* para uma *Maria*, em cujo jardim só se vêem *oliveiras*.
Os *brilhanes montanos* foram substituidos por *verdaderos*, o que pôde ser muito *liberal*, mas que deu em prejuizo a *outrém*...
— *Lord Balduar*, na *vespera do Nata*, julgou encontrar a *Lilla* á sua espera e espantou-se por encontrar o *ninho* *vazio*. A deusa abriu o *vôo*, á procura de *outras brigas*...
— De *sem-aos* que o local onde ella se acha refugiada passará a chamar-se *Praga de Don Abranchos*.
— O *Caute* é *victima da paixão* de uma *condessa*, que tem a *telha* de *esmagar occasões*. Vamos ver quanto tempo durará tudo isso!
— Uma *ballarina do Casino*, que tem *sangue na gueta* e que não *declara guerra* a *pessoas* alguma, vai receber uma *medalha de ouro* por ter *embrulhado o Rio*. Duranta duas noites teve *carro, ceta, etc.*, e não deixou *ver*. A *pontinha do pé*, *Bravos!*
— A *princesa Varonien*, apaixonada pelo *Palkares*, não faz *esse* da *roda dos pedes* que a *creiam*. Para ella, elle só, *só elle!*
— Si a *Albertina* chega a descobrir a *maroca*,...

— O *Sactinhez*, todo *laxmris* com a *Julia*, deixou as *sobrezas*. Fija-lhe mais *barato a amor plebeu*.
— Pois *olha, Manuel*, *ambos* *sofrem do mesmo mal*!...

— O *Pimenta do Reino* abandonou a *vida alegre* e fez-se *vigilante* da *zona Sacramento*.
— *Bom proveito lha faga*.
— *Ora, o Lopes!*
— Não é que o *Bolacha* deu agora para *meter figas* á *Adella Topadinho*, passando de *brago* com a *quinta nova deusa* da *zona chie*? Si o *Bolacha* *soubesse* que a *Adella* deu agora para *criar periquitas*, *adivinharia* logo que *ella já não lha mais* mas que se foram!...

— *Lord Abonado*, quando se sente *doido* das *canellas* por causa da *Elvirinha*, abre o *vôo* aos *braços* da *Maria* teado o *cuidado*, *portém*, de *carregar* com as *chavos* do *quarto* da *outra*.
— Como o *Lord* é *mão* *á* *fôrga*, *mulo*, é que *voce* não vai *lá* das *percas*!...
— Por um *descurido* de *reportagem* deixámos de *mencionar*, quando *tratámos* do *anniversario* da *Clarinha*, o *reclutivo* de um *bonito monolego*. O *Telephone* per *Lord Albino* e a *qual* *descripção* sobre o *amor* por um *conhecido* e *zabujoso para*.
— O *Mario Diuêira* não sabe mais que *fazer* para que o *Maria Boy* se *resolva* a *receber* as *suas* *declarações* de *amor*, pelo *telephone*. *Aprezar* dos *cartões postaes*, com *allegorias*, *nada* *arranjou ainda!*

— *Queres um conselho?* *Em vez* das *postaes*, por que não *lha mandas* *notas* do *Illicito* do *Thou* *uro?*
— *E' mais pratico* e *mais rapido*.
— Por *falar* em *Maria Boy*. *Deu* *ella* *agora* para *visitar* *constantemente* um *feiteiro*, que *lha* *propoicionou*, com as *tezas* e *bugigangas*, uma *frequencia* *assidua* de *pretendentes* de *todas* as *classes*, *inclusive* um *adrogado* *sem* *causas*, *mas* *com* *certidões* *de* *um* *padroco* *sem* *ballina*...

— O *menino Andrade*, *cantado* das *Touradas*, *e* *vai* *dedicar-se* *agora* á *Painadero*, *tomando* *para* *maestra* a *Adella Italiana*. *E* *quando* a *Bugiha vier!*...
— O *Macedo* *estrifou* em *virtude* da *divulgação* *de* *seus* *novos* *amores*. *Para* *onde* *iria* *elle* *agora* *planejar* *entros?*

LINGUA DE PRATA

— Ao Sr. Clarimundo Silva pedimos vir no nosso escritorio para interesse seu.
FUMEM as afamadas cigarretas Santos Dumont Deposito: — Invalidos 32.

Aos nossos assignantes
... enjas assignaturas terminaram em 31 do corrente, pedimos que mandem reformar-as desde já.
... Aos que não as reformarem suspendereamos a remessa da folha, a contar de esta data.

70 469 84 610 48 860

CHICO FICHA.

SANTA RITA

A RAINHA DAS AGUAS MINERAES

Praça Tiradentes, 31 — Rua Visconde do Rio Branco, 147 (Nietheroy)

J. Ferreira & C.

A' meia noite de 31 de Dezembro



1904.—Ah! Isso assim também é de nós! Não mereço que me expulsem desta maneira! Mas, ainda mesmo cahindo nas profundas do inferno, hão de ouvir a praga que eu rogo: Atraz de mim virá quem bom me fará.

Contos Frescos A melhor distração para as horas vagas. Leitura recommendavel aos homens faltos de... juizo. —Um volume 1\$000. Pelo Correo 1\$500. A' venda no escriptorio do Rio Niu.